



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

8.º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

- ✓ MORFOSSINTAXE
- ✓ ESTRATÉGIAS DE LEITURA: APRENDER OS SENTIDOS GLOBAIS DO TEXTO
- ✓ APRECIÇÃO E RÉPLICA

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA
-	D039_P Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	EF08LP13 Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.	✓ Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais para a compreensão da progressão textual. 	EF69LP18 Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão etc.).	✓ Estilo	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto. • Empregar operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos. • Aprender a coesão, coerência e a progressão temática nos textos argumentativos.
-	D032_P Identificar a tese de um texto.	EF89LP04/ES Identificar e avaliar teses, opiniões, posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada, a partir de conhecimentos prévios.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estratégias de leitura: aprender os sentidos globais do texto. ✓ Apreciação e réplica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar tese de argumento, em textos do campo jornalístico-midiático. 	EF69LP18 Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão etc.).	✓ Estilo	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto. • Empregar operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos. • Aprender a coesão, coerência e a progressão temática nos textos argumentativos.
-	D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.			<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em textos do campo jornalístico-midiático, argumentos e contra-argumentos, comparando-os. 			
-	D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.			<ul style="list-style-type: none"> • Inferir posicionamentos explícitos e implícitos, em textos do campo jornalístico-midiático. • Posicionar-se, oralmente, frente à questão controversa, apresentando argumentos coerentes para apresentar essa posição. 			

Contextualização

OLÁ, PROFESSOR(A)!

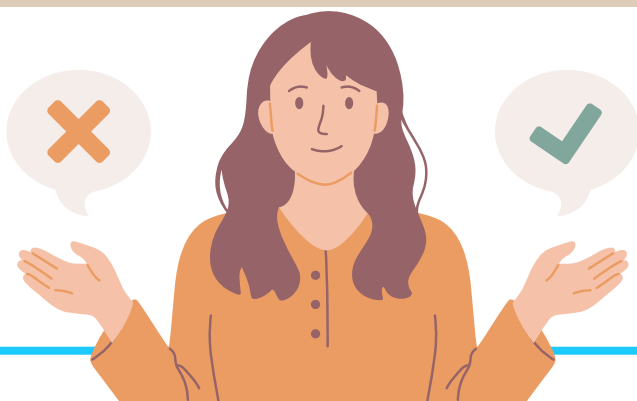
Nesta quinzena, iremos trabalhar a identificação e a análise de teses, opiniões, argumentos e contra-argumentos em textos do campo da opinião. Faremos isso a fim de desenvolver nos(as) estudantes a capacidade de reconhecer os posicionamentos defendidos nos textos, entender como são construídos os argumentos e perceber como os autores utilizam estratégias linguísticas para defender suas ideias. O objetivo principal é que os(as) estudantes consigam não apenas identificar esses elementos em textos de terceiros, mas também utilizá-los com segurança na produção de seus próprios textos argumentativos.

Durante as atividades, vamos focar especialmente na tese (a ideia central que o autor defende), na diferenciação entre fato e opinião, na análise dos argumentos e contra-argumentos, e no uso dos recursos de modalização e argumentatividade, como o emprego adequado de advérbios, adjetivos, verbos, expressões de intensidade e conectivos argumentativos (por exemplo: “por outro lado”, “além disso”, “em contrapartida”, “portanto”). Não podemos esquecer de observar também como o autor organiza as diferentes vozes no texto, respeitando a fala do autor da obra, dos autores citados e a opinião do próprio autor.

Nosso trabalho irá proporcionar aos(às) estudantes a ampliação de seu repertório linguístico, o desenvolvimento do pensamento crítico e a construção de uma escrita argumentativa mais clara, estruturada e convincente, atendendo às habilidades EF08LP13 e EF89LP04/ES. É importante lembrar, ao longo das atividades, de sempre estimular o planejamento antes da escrita e a revisão cuidadosa após a produção, para garantir que as ideias estejam bem organizadas e fundamentadas.

Nesta quinzena, você poderá explorar o diálogo com o Dia Nacional da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro.

A data convida à reflexão sobre a luta e a resistência do povo negro, simbolizadas na figura de Zumbi dos Palmares. A consciência negra refere-se ao processo de reconhecimento e valorização das raízes, tradições e identidades afro-brasileiras, assim como à compreensão das marcas deixadas pelo racismo estrutural ao longo da história.



Um ótimo trabalho!

Conceitos e Conteúdos

ARGUMENTAÇÃO:

ANALISANDO TESES, OPINIÕES, ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS EM TEXTOS DO CAMPO DA OPINIÃO

Vivemos em uma sociedade marcada por múltiplas vozes e visões de mundo. Saber argumentar, isto é, expressar uma opinião fundamentada, é uma habilidade essencial, tanto na vida escolar quanto na cidadania. Por isso, compreender os elementos que compõem um texto argumentativo, como **teses**, **opiniões**, **argumentos** e **contra-argumentos**, é fundamental para desenvolver uma leitura crítica e produzir textos eficazes. Vamos explorar como fazer isso, com foco no gênero **artigo de opinião**.



Imagem gerada pelo canva

Antes de mergulharmos no mundo da argumentação, que tal entender o que é uma tese?

O QUE É UMA TESE?

A **tese** é a ideia central que o autor defende em um texto argumentativo. Geralmente, ela aparece de forma **explícita**, ou seja, claramente expressa em uma frase de efeito, especialmente na introdução. Porém, em alguns textos mais sofisticados, a tese pode estar **implícita**, exigindo que o leitor a deduza com base nas ideias e argumentos apresentados ao longo do texto.

Exemplo de tese explícita:

“A valorização da Consciência Negra é fundamental para combater o racismo estrutural e promover a igualdade racial no Brasil.”

Exemplo de tese implícita:

“Mesmo após a abolição da escravidão, a população negra continua sendo a mais afetada pela desigualdade social e pelo preconceito no país.”

FATO X OPINIÃO: COMO DIFERENCIAR

Um **fato** é uma informação objetiva, que pode ser comprovada por dados ou evidências. Já a **opinião** é uma interpretação pessoal ou julgamento de valor.

FATO

A Lei nº 12.519, de 2011, instituiu o Dia Nacional da Consciência Negra em 20 de novembro, em homenagem a Zumbi dos Palmares.

OPINIÃO

O Dia da Consciência Negra deveria ser feriado nacional, pois é uma data essencial para a valorização da história e da cultura afro-brasileira.

Saber diferenciar fato de opinião é essencial para analisar a qualidade dos argumentos em um texto. Bons textos argumentativos combinam fatos com opiniões fundamentadas, formando argumentos sólidos.

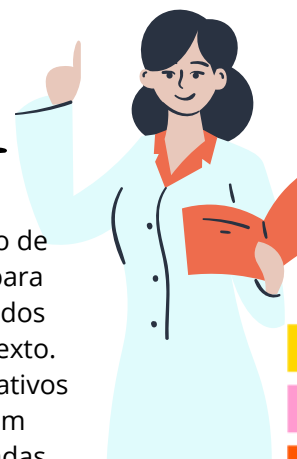


Imagem gerada pelo canva

O primeiro é uma informação comprovável, com base em um dado oficial e histórico. Pode ser verificada por documentos ou fontes confiáveis.

O segundo expressa um ponto de vista pessoal, que pode variar de pessoa para pessoa.



Imagem gerada pelo canva

Agora que já sabemos o que é uma tese e como diferenciar fato de opinião, precisamos consolidar o conhecimento sobre o que são argumentos e como argumentar e contra-argumentar para construir um texto argumentativo no gênero artigo de opinião. Vamos lá?

O QUE SÃO ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS?

Argumentos são as justificativas usadas para defender a tese. Devem ser lógicos, coerentes, baseados em dados, exemplos, citações e comparações.



Contra-argumentos são os pontos de vista contrários à tese. Bons autores reconhecem esses contrapontos e os **refutam**, ou seja, demonstram que são frágeis, incompletos ou incoerentes.

Exemplo:

Tese: a valorização da Consciência Negra deve ser promovida em todas as escolas brasileiras.

Argumento: isso contribui para o combate ao racismo e para o reconhecimento da cultura e da história afro-brasileira.

Contra-argumento: alguns acreditam que esse tema já é abordado suficientemente nas disciplinas tradicionais.

Refutação: no entanto, muitas vezes o assunto é tratado de forma superficial, e um trabalho contínuo e aprofundado é essencial para gerar consciência crítica e respeito à diversidade.

PISTAS LINGUÍSTICAS PARA IDENTIFICAR POSICIONAMENTOS

Em diversas situações, a opinião ou o ponto de vista do autor não está claramente declarado, mas pode ser identificado por meio de **pistas linguísticas**, como:

Verbos opinativos: achar, acreditar, considerar, defender, argumentar.

Adjetivos avaliativos: alarmante, eficaz, necessário, injusto.

Advérbios e modalizadores: infelizmente, possivelmente, claramente, sem dúvida.

Exemplo:

"Acreditamos que é necessário incluir, de forma eficaz, a história e a cultura afro-brasileira no currículo escolar, pois, infelizmente, ainda há um silenciamento alarmante sobre essas contribuições."

→ Verbo opinativo:

- Acreditamos → expressa um ponto de vista, uma opinião do autor.

→ Adjetivos avaliativos:

- necessário → mostra julgamento de valor sobre a ação.
- eficaz → indica avaliação sobre a forma como deve ser feita a inclusão.
- alarmante → reforça o quão grave é o silenciamento.

→ Advérbio/modalizador:

- infelizmente → revela uma visão crítica da realidade, com tom de lamento.



ARTIGO DE OPINIÃO

→ ARTIGO DE OPINIÃO

- Defende uma tese sobre um tema atual.
- Linguagem clara, direta, com marcas de personalidade.
- Baseado em argumentos, dados, exemplos, refutações.



Imagem gerada pelo canva

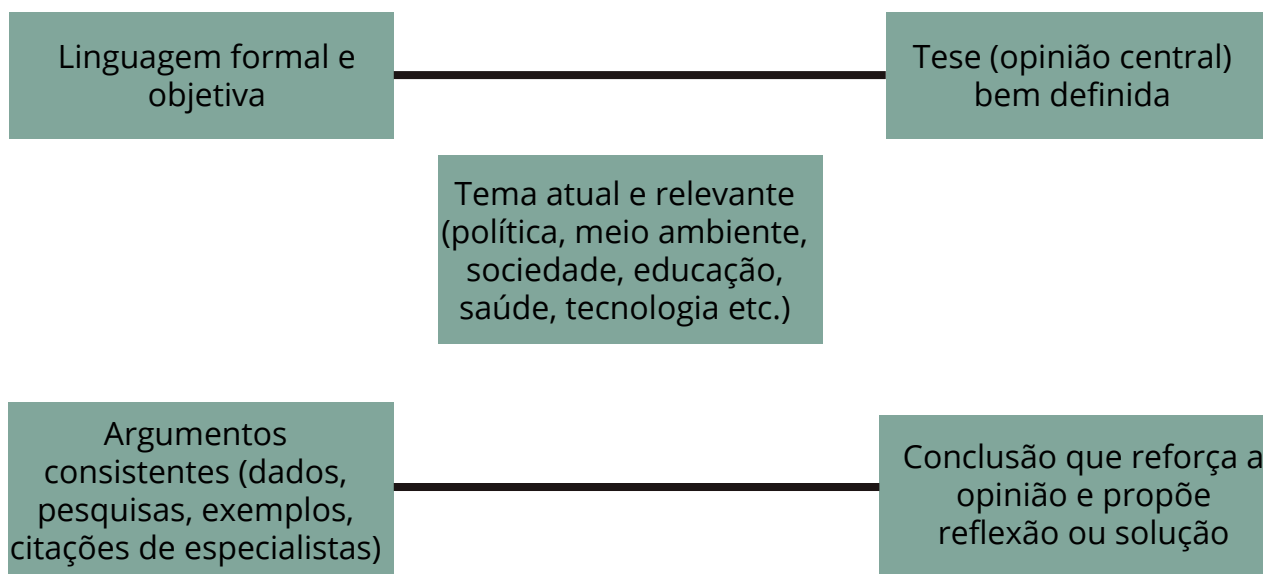


RESUMO

ARTIGO DE OPINIÃO

O **artigo de opinião** é um texto argumentativo em que o autor expressa o seu ponto de vista sobre um tema relevante, polêmico ou atual. Mas atenção: **opinar não é "achar"** — é apresentar argumentos para convencer o leitor.

Características do artigo de opinião



CONCLUSÃO

Dominar a leitura e a produção de textos argumentativos é uma habilidade que se constrói com prática, leitura atenta e reflexão crítica. Identificar teses, reconhecer opiniões, usar pistas linguísticas e organizar bem seus argumentos é um caminho potente para ser crítico, consciente e participativo. Afinal, argumentar bem é também um exercício de cidadania.

Material Extra



✓ Livro Didático "TRAJETÓRIAS - LÍNGUA PORTUGUESA", PNLD 2022 do Ensino Fundamental Anos Finais.

Pdf do arquivo disponível em: [CLIQUE AQUI](#).

Conteúdo e atividades - Artigo de opinião: pp. 258-279 (no pdf).



Atividades

Leia o artigo de opinião abaixo e responda às questões de 1 a 6.

O respeito aos direitos indígenas

1 Atualmente, com a promulgação da Constituição Federal de 1988, os direitos indígenas são garantidos, assegurando o respeito às comunidades originárias, sua organização social, diversidade cultural, línguas, crenças e tradições. [...]

5 Apesar das conquistas jurídicas, a realidade desses povos no Brasil ainda é marcada por vulnerabilidade e desigualdade. [...]

10 As invasões territoriais, a exploração ilegal de recursos naturais e os danos ao patrimônio indígena, por exemplo, aumentaram de 108 registros em 2018 para 256 em 2019. Já as ameaças de morte saltaram de 8 para 33 casos no mesmo período, entre outras violações. [...]

Os avanços legais foram graduais, fruto de um processo histórico longo e violento. Desde a colonização até o reconhecimento da proteção às identidades e culturas indígenas em 1988, o país testemunhou um projeto sistemático de extermínio dessas populações.

15 Nesse sentido, a garantia de direitos simboliza não apenas uma vitória legal, mas uma resistência pela sobrevivência. No entanto, a mera existência dessas leis não é suficiente.

20 É preciso que medidas e ações, principalmente por meio de políticas públicas, sejam realizadas para que as suas garantias fundamentais sejam asseguradas. Como sociedade, cabe a nós garantir não só a sobrevivência desse grupo étnico-racial vulnerável, mas também o respeito à sua dignidade.

24 A situação de violação de direitos e de violência a esses povos e a outros grupos étnico-raciais é uma realidade a ser combatida.

Glossário:

Promulgação: publicação (de uma lei, um decreto etc.).

Vulnerabilidade: fragilidade

Sistemático: relativo a ou próprio de um sistema.

ATIVIDADE 1

D039_P Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

No trecho “Nesse sentido, a garantia de direitos simboliza não apenas uma vitória legal, mas uma resistência pela sobrevivência. No entanto, a mera existência dessas leis não é suficiente.” (linhas 15-17), a expressão destacada estabelece relação de

- A) adição de informações.
- B) explicação da ideia anterior.
- C) conclusão de um raciocínio lógico.
- D) oposição ao que foi dito anteriormente.

ATIVIDADE 2

D039_P Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

No trecho “Como sociedade, cabe a nós garantir não só a sobrevivência desse grupo étnico-racial vulnerável, mas também o respeito à sua dignidade.” (linhas 20-22), a expressão destacada estabelece relação de

- A) alternância entre ideias apresentadas.
- B) adição de elementos complementares.
- C) condição para o cumprimento de um direito.
- D) conclusão a partir de argumentos anteriores.

ATIVIDADE 3

D032_P Identificar a tese de um texto.

A ideia defendida pelos autores desse texto é que

- A) a sociedade brasileira sempre respeitou os direitos indígenas.
- B) a violência indígena foi totalmente resolvida pelas leis atuais.
- C) a conquista legal foi importante, mas requer efetivação prática.
- D) os direitos indígenas foram plenamente garantidos desde 1988.



ATIVIDADE 4

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

Qual o tipo de argumento os autores desse texto utilizam no terceiro parágrafo?

- A) Uso de dados estatísticos.
- B) Opinião de especialista.
- C) Experiência pessoal.
- D) Argumento por comparação.

ATIVIDADE 5

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Nesse texto, o trecho que apresenta um argumento que defende a ideia de que a conquista dos direitos indígenas não é suficiente sem ações práticas é

- A) “Apesar das conquistas jurídicas, a realidade desses povos no Brasil ainda é marcada por vulnerabilidade e desigualdade”. (linhas 5-6)
- B) “Os avanços legais foram graduais, fruto de um processo histórico longo e violento”. (linhas 11-12)
- C) “Nesse sentido, a garantia de direitos simboliza não apenas uma vitória legal, mas uma resistência pela sobrevivência”. (linhas 15-16)
- D) “A situação de violação de direitos e de violência a esses povos e a outros grupos étnico-raciais é uma realidade a ser combatida”. (linhas 23-24)

ATIVIDADE 6

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

Identifique duas estratégias de argumentação utilizadas pelos autores e explique como cada uma contribui para convencer o leitor. Utilize trechos do texto para justificar sua resposta.



Leia o artigo de opinião abaixo e responda às questões de 7 a 10.

Combate ao *bullying* e à violência na escola

1 Recentemente, os episódios de ataques e agressividade em colégios vêm alertando a urgência em se debater sobre *bullying* e violência na comunidade escolar. É considerado *bullying* qualquer perseguição, agressão e/ou violência, seja física, verbal ou psicológica, realizada com frequência. Casos pontuais, ou
5 seja, que foram realizados apenas uma vez, apesar de graves, não são classificados como *bullying* por não apresentarem uma recorrência.

No final de março, um relatório da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) apontou que 48% dos estudantes e 19% dos professores das escolas públicas do Estado de São Paulo afirmam ter sofrido
10 algum tipo de violência. Um número muito alto como este reforça a necessidade de se tratar e combater as causas para que o ambiente escolar consiga inibir a prática.

Aproximar as famílias dos envolvidos e dialogar com os alunos contribui para criação de um espaço aberto e acolhedor. Os estudantes se sentem confortáveis e protegidos ao buscarem ajuda, criando por sua vez uma relação de confiança e
15 acolhimento, algo que é fundamental para atender estudantes que precisam de um espaço de escuta atenta e ativa. [...]

Para além dos muros da escola, convidar e aproximar as famílias e os responsáveis, por meio de debates e esclarecimento de situações, também é
20 válido. Vale lembrar que, para muitas pessoas, ainda é preciso ensinar o que é e como se configura o *bullying*.

Portanto, se alguma prática for identificada dentro da escola, a conversa tem que ser aberta imediatamente às famílias dos envolvidos para que o gatilho e os motivos que levaram o estudante a tomar determinada atitude seja revelada e
25 logo tratada. Há situações em que se pode consultar especialistas, se for preciso, para solucionar os casos mais complexos. A correção do agressor deve ser feita com educação e as medidas de prevenção passam por ações que buscam manter um ambiente respeitoso, que começam com a criação de uma cultura de comunicação não-violenta.

30 O caminho para isso é ensinar sobre diversidade, respeito e principalmente ser uma comunidade escolar inclusiva.

Glossário:

Gatilho: situação que desperta ou intensifica uma reação emocional.

Escuta ativa: ouvir com atenção e respeito, sem interromper ou julgar.

Acolhimento: atitude de receber alguém com cuidado e respeito.

Comunicação não-violenta: forma de se comunicar com empatia, sem ofender ou agredir.

ATIVIDADE 7

D039_P Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

No trecho: “**Portanto**, se alguma prática for identificada dentro da escola, a conversa tem que ser aberta imediatamente às famílias dos envolvidos...” (linhas 22-23), a palavra destacada estabelece relação de

- A) finalidade.
- B) condição.
- C) conclusão.
- D) tempo.

ATIVIDADE 8

D032_P Identificar a tese de um texto.

A ideia defendida pela autora desse texto é que

- A) nem todas as situações de violência são consideradas *bullying*.
- B) o número de casos de agressão em escolas é muito preocupante.
- C) o *bullying* deve ser combatido com diálogo, acolhimento e educação.
- D) a escola precisa chamar a família em todas as situações de conflito.

ATIVIDADE 9

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

Qual o tipo de argumento a autora desse texto utiliza no segundo parágrafo?

- A) Experiência pessoal.
- B) Dados estatísticos.
- C) Apelo emocional.
- D) Opinião de especialista.

ATIVIDADE 10

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Com base na leitura do texto, explique outro argumento usado para defender a ideia principal. Use trechos do texto ou suas próprias palavras.



Referências

Material do Redator

Currículo do Estado do Espírito Santo. **Secretaria da Educação. Ensino Médio:** área de Linguagens e Códigos Secretaria da Educação, 2020. Disponível < https://drive.google.com/file/d/1WXt8O7971HKbbf_NH0hFYGaf59qYo5Z0/view>. Acesso em 01 de junho de 2025.

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso.** São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Argumentação e linguagem.** São Paulo: Cortez, 2009.

OLIVEIRA, Rafael Camargo de. **"Artigo de opinião"**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/artigo-opinioao.htm>. Acesso em 16 de junho de 2025.

PACHECO, Mariana do Carmo. **"O que é tese?"**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-tese.htm>. Acesso em 16 de junho de 2025.

Conjunto de Questões - Elaborador

JUBILUT, Carla Lyra. **Combate ao bullying e à violência na escola.** Site Hora Campinas. Disponível em: <https://horacampinas.com.br/artigo-combate-ao-bullying-e-a-violencia-na-escola-por-carla-lyra-jubilut/>. Acesso em: 20 jun. 2025.

RÊ, Eduardo de; SIQUEIRA, Isabela C. V. T. de; ROMUALDO, Julia Reis; VALENTIM, João Pedro de F.; PAES, Leonardo G. R. A. da. **Os direitos indígenas no Brasil.** Disponível em: <https://www.politize.com.br/equidade/direitos-indigenas-no-brasil/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

